

ART*PE

[FEIRA DE ARTE CONTEMPORÂNEA DE PERNAMBUCO]

COLETIVA

das coisas
as palavras

CURADORIA

ABINIEL JOÃO NASCIMENTO

CHRISTAL
GALERIA



das coisas as palavras

Hoje o Brasil comporta grandes metrópoles mundiais que, em sua maior parte, se aglomeram ao Sudeste do país. Se por um lado essas cidades se constituem de mão de obra barata e, muitas vezes, imigrantes, essas mesmas cidades parecem engolir a densa territorialidade originária que, antes dela e para além dela, compõe a paisagem. Olhando na perspectiva do hoje, parece impensável que até o ano de 1950 o Brasil foi um país majoritariamente rural e como, a sua rápida transformação desde um desejo de "ordem e progresso", por vezes soterrou rios, matas e lembranças de uma vida presentificada pela terra. Essa grande movimentação rumo ao País do Futuro, como apostado por Stefan Zweig em 1941, foi instaurada, sobretudo, por um projeto

de esquecimento que visava a escassez de vida e a escravização humana e não-humana que se alastra ao ritmo contemporâneo, direcionada a uma grande parcela populacional indígena, negra, imigrante e/ou empobrecida do país.

Setenta e três anos depois desse grande êxodo rural e da virada urbana no Brasil, constatamos pequenas fagulhas de memória se fortificando e ressurgindo; pequenas chamas de autonomia frente ao que sempre foi um território de luta para povos marginalizados e, sobretudo, uma retomada do espaço de inventividade narrativa frente àquilo que as bisavós, avós e mães plantaram e mantiveram a partir da permanência da oralidade, e das memórias-práticas.

Jogando com esses signos a partir de uma relação outrora negada mas que hoje, enfeitiçadas pela presença desses corpos, ressurgem como possibilidades fabulativas

do afeto entre a relação campo-cidade é que surge o mote para a exposição "Das coisas as palavras". Aqui, as palavras não se limitam à escrita, mas sobretudo denotam comunicação enquanto ferramenta de memória, que transpassa o tempo proposto pela linearidade do progresso.

Proponho um diálogo entre as multiformidades das obras de Whitney de Araújo, na evocação da memória afetiva através da saturação visual do centro de Recife, conjurando imagens que aportam em sons, cheiros e gostos corriqueiros das andanças à Cidade. Ao passo que a obra de Piera trás consigo o desejo como catalisador de uma declaração de amor pública, utilizando-se do néon enquanto matéria de anúncio utilizada em fachadas de lojas, sex shops e bares nos grandes centros urbanos - signos que se intercalam também à obra de Antonio Mendes, quando as

imagens propõem uma relação de passagem pelas diversas paisagens-planos que o autor elabora, a partir de uma destreza cinematográfica.

Enquanto Max Motta evidencia em suas cores, contrastes e elementos um jogo de visualidade que aporta em um imaginário social sobre a ideia de identidade brasileira, nas obras de Teresa Maia, a artista fotografa, a partir de uma perspectiva um tanto documental, duas pessoas em suas casas - criando, assim, uma rede de questionamentos críticos entre representação, política e imaginário brasileiros a partir dessa relação poética.

Já Bianca Foratori ressalta em sua produção a presença das mulheres enquanto as guardadoras dos saberes memoriais utilizando as diversas tecnologias ancestrais para a permanência - em consonância com as obras de Ziel Karapotó que ressaltam

essas tecnologias fugidias, palavras não-escritas, grafadas na própria pele como lembrete de vida.

Abiniel João Nascimento

das coisas as palavras

ARTISTAS

ANTONIO MENDES | PE 08

BIANCA FORATORI | SP 11

MAX MOTTA | PE 16

PIERA | PE 21

TERESA MAIA | PE 22

WHITTNEY DE ARAÚJO | PE 24

ZIEL KARAPOTÓ | AL 26

ANTONIO
MENDES



Uma palha faz verão, 2022

Acrílica sobre tela

90x143cm

ANTONIO MENDES



Garrafa com sonho de cidade, 2023

Acrílico sobre tela

89x69cm

ANTONIO
MENDES



Folha seca, 2023
Acrílica sobre tela
142x157cm

BIANCA
FORATORI



Fuxico, 2023
Acrílica sobre tela
120x120cm

BIANCA
FORATORI



Sem título, 2023
Acrílica sobre tela
50x50cm

BIANCA
FORATORI



Sem título, 2023
Acrílica sobre tela
50x50cm

BIANCA FORATORI



Mani Oca, 2021
Acrílica sobre tela
150x100cm

BIANCA
FORATORI



Nutrir, 2022
Acrílica sobre tela
90x60cm

MAX
MOTTA



Rosana, 2023
Acrílica sobre tela
80x60cm

MAX
MOTTA



Saída de praia, 2023
Acrílica sobre tela
80x60cm

MAX
MOTTA



Banca de Metrô, 2023
Acrílica sobre tela
35x50cm

MAX
MOTTA



Feira do Troca, 2023
Acrílica sobre tela
48x58,5cm

MAX
MOTTA



Metropolitana, 2023

Acrílica sobre tela

37x92 cm

PIERA



O teu nome em neon, 2021

Neon

10x135cm

TERESA
MAIA



Sem título, 2022
Impressão Photo Matt 180g
31,5x46,5cm

TERESA
MAIA



Sem título, 2022

Impressão Photo Matt 180g

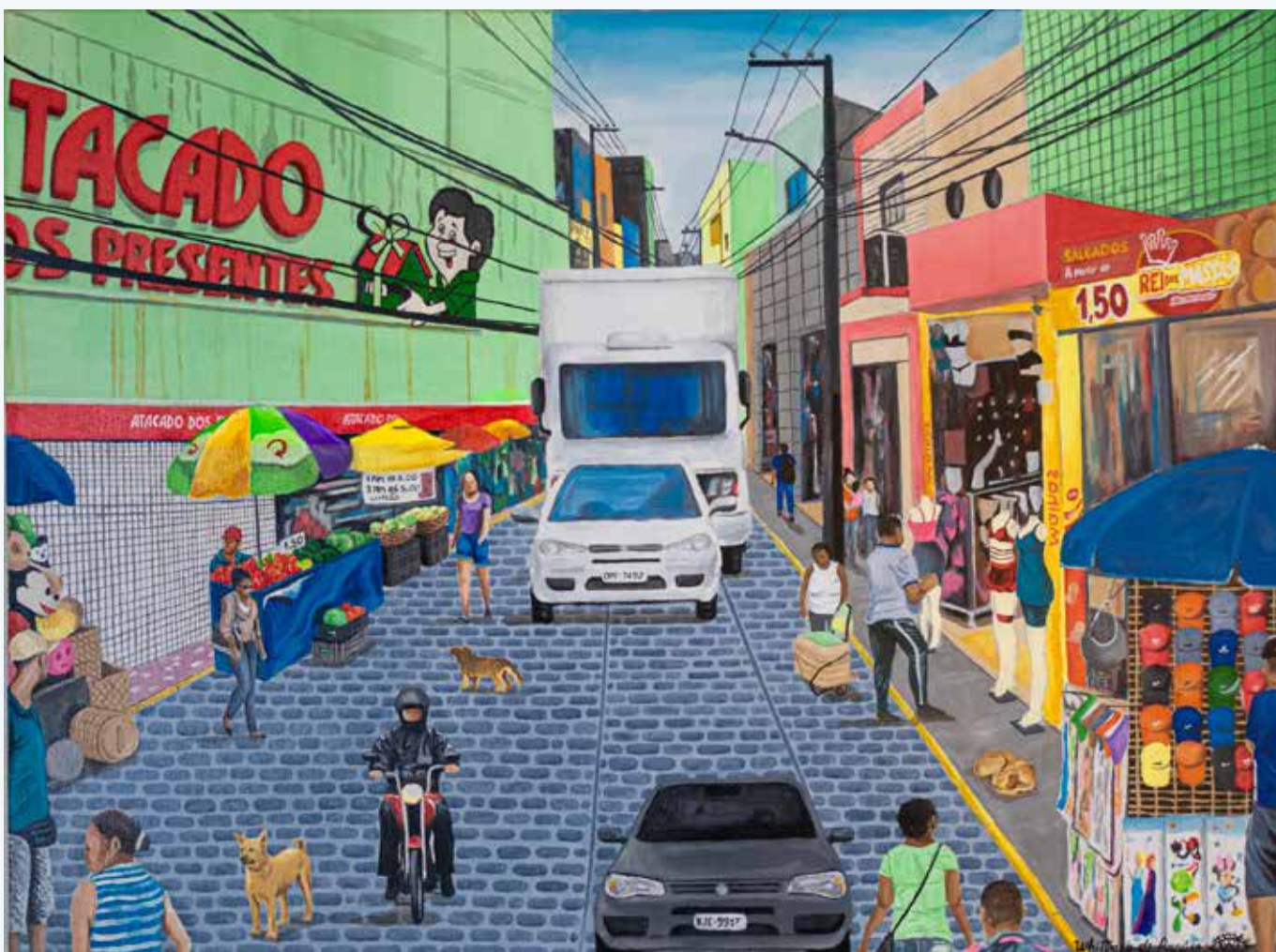
31,5x46,5cm

WHITTNEY DE ARAÚJO



Cinema São Luiz, 2023
Acrílica sobre tela
60x80cm

WHITTNEY DE ARAÚJO



Atacadão dos presente, 2023

Acrílica sobre tela

60x80cm

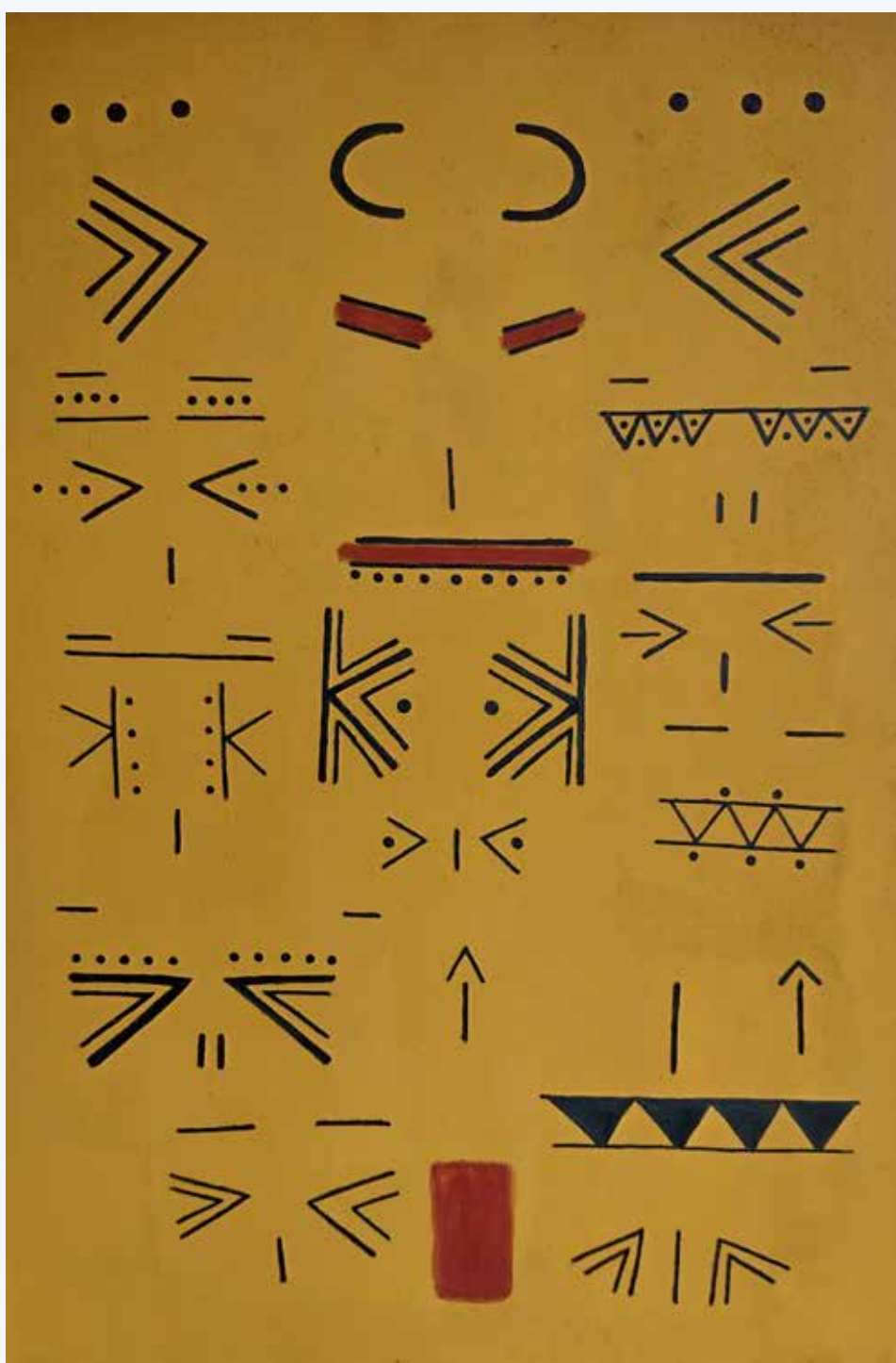
ZIEL
KARAPOTÓ



Portal, 2022

Técnica mista - argila e acrílica sobre tela
100x70cm

ZIEL KARAPOTÓ



Profecia, 2022

Técnica mista - argila, urucum e acrílica sobre tela
100x70cm



Atendimento e Vendas:

Carol Moura e Thais Nakano

contato@crystalgaleria.com.br

Tel: + 55 81 3072-5736

R. Estudante Jeremias Bastos, 266

Pina - Recife, PE. 51.011-040

Acesse clicando nos ícones:

